

# A Pilheria

ANNO III  
N. 99

Recife, 18 de Agosto de 1923.



*O Professor Edg<sup>a</sup>r Altino  
um dos mais  
conceituados clínicos  
do Recife.*

Têm a palavra os Velhos



**INTRAKOL**



O maior restaurador do organismo

::—:: Tonico por excellencia ::—::

Preparaçāo do **LABORATORIO PASTEUR**  
**BAHIA**

A' venda nas principaes Drogarias  
e Pharmacias

# F. MATARAZZO & Cia.

Secção Cinematographica

Rua do Imperador, 167 - Recife

Amanhã no **Helvetica**

## **EMQUANTO O PÚBLICO RI...**

o o 7 actos da *União C. Italiana* o o

**HAROLD LLOYD** na comedia  
em 2 actos

## **Dinheiro a Jorros**

*Uma fábrica de gargalhadas*

**A SEGUIR**

**:: Francesca Bertini ::**

a divina estrella italiana no  
bellissimo drama

**A SEGUIR**

## **Marion**

## **Breve:—AS TRES ILLUSÕES**

pela fascinante *Pina Menichelli*

Aguardem: **Theodora**

A maior  
das mara-  
vilhas !  
Successo !

Dirijam-se á Casa **MATARAZZO**

Rua do Imperador 167, Recife — se desejam conhecer os melhores  
films **AMERICANOS e ITALIANOS**

Se V. Ex.<sup>a</sup> quizer ser  
bem servida em  
artigos de modas, perfu-  
marias e fazendas

só tem um caminho: —  
visitar



# A Exposição

Casa que na  
rua Nova n. 286  
vende pelo preço  
da factura e a preço fixo.

Telephone 841

*Nas rodas*  
*Elegantes.....*

Da inauguração no dia 25  
do corrente, sexta-feira,  
do novo e luxuoso salão da  
"CONFEITARIA BIJOU",  
á rua Nova.

.....é do que se  
vae fallar.....

# QUEBRA CACHOLA

## CONCURSO DA INDEPENDENCIA

### PREMIOS

1º — Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2º — Ao que remetter numero de decifrações immediatamente inferior ao precedente, premios no valor de 10\$000.

3º — Ao que obtiver o terceiro lugar, quanto ao numero de pontos decifrados, premio no valor de 5\$000.

4º — Ao collaborador que durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5º — Premio de consolação — Ao decifrador que obtiver o decimo lugar na classificação dos decifradores, uma surpresa.

### NOVISSIMAS

2-2 — Na musica quem tem memoria executa depressa.

### Murat.

2-1 — As senhoras conhecem esta fruta?

### Luzitano.

2-2 — E' um deffecto o enfraquecimento da peça do moinho.

### Elle.

1-2 — Por que motivo foi este homem preso?

### Emir.

1-1 — A favor do Valentim houve uma allegação.

### Jota.

2-1 — Enchia a barriga sem botar reparo na posta de peixe.

### Emir.

2-2 — Não faz gosto ter discussão por um simples bôlo.

### Iracema.

2-2 — Toda mulher gosta de reunião onde ha dança.

### Góes.

1-2 — A Carolina foi encontrada sem vida na ilha do Nicobar.

### Jocarmo.

### ANTIGAS

Foi um pedagogo idiota, — 2.  
De moral bem duvidosa, — 1.

Quem descobriu, numa ilhota,  
esta planta venenosa.

### Tung-Ting.

Se era o tempo favoravel, 1.  
A sounuancia apparecia, 2.  
Noutras eras se agravava  
Com peça de artilharia.

### Dr. Kelly.

Estira ate minha lingua 2.  
Por qualquer comuna a roa  
Estica, pois vive a lingua 2.  
Na saudosa sítio.

### Tenga.

Resguarda a tal garrafada, 1.  
Soltamentos de maleita 2.  
E reputam-n'a sagrada  
Os que vivem nessa seita.

### Boue Congo.

3-2 — Este escudo parece mais uma argola.

### Braz Cubas.

3-2 — Este animal é exactamente o que eu procuro.

### José Zinho.

4-2 — Esta ave só se occupa em espanhar o veado.

### Jota.

3-2 — A cabra montez só vive em perseguição.

### Marco.

### AUXILIARES

+ to = ajuste.  
+ te = desembaraçado.  
+ to = vento.  
+ la = quadro

Cambalhotas a granel  
Eu gosto sempre de dar,  
Quando descubro a Rachel  
Neste jogo popular.

### Zaida.

+ né = palerma.  
+ da = troca.  
+ da = mentira.  
+ to = sabor.

Nas terras de Portugal  
De onde veio o padre Bento,  
Quando ha festa no arraial  
Ha sempre divertimento.

### Talma.

1-2 — A Carolina foi encontrada sem vida na ilha do Nicobar.



### ENIGMA

A prima parte é mulher,  
A segunda vale astúcia.  
Prepara pois a colher  
Para o guisado da Lucia.

### Diadema

### LOGOGRIPHO

Em rico salão jogavam, 10, 11, 7,  
12, 3.  
Sem balha nem matinada, 1, 2, 10,  
11, 5.

Cidadãos que denotavam  
Educação esmerada.

Eis que num lance de dados 9, 8,  
3, 12, 13.  
Joga e pergunta um dos taes: 6, 5,  
3, 4, 12.

— Qual dos poetas sublimados  
Pelo genio, subiu mais?

— Se não me falha a lembrança, 11,  
10, 8, 11, 5.  
Este laurel verdadeiro.

Diz alguém, sem mais tardança,  
Tem-n'o um vate brasileiro.

### Lenine & C°.

### RECADOS

Jocarmo: — Assim seja.

Dr. Kelly: — No proximo concurso numerarei todos os trabalhos afim de facilitar a marcação dos pontos.

Jota: — Não tenho tempo para isso. Se o collega se propõe a fazer esse trabalho, de bom grado aceitarei o seu valioso concurso.

Iracema: — As decifrações parciais do seu logographo estão erradas. Quando me sobrar um pouco de tempo, corrigil-me.

### Zig.

# A CASA GONDIM,

pede a attenção de V. Exc.<sup>a</sup>  
para os preços excepcionaes  
de suas mercadorias, inicia-  
dos no dia 1.<sup>o</sup> do corrente.

# A Pilheria

SAE AOS SABBADOS

Assig. annual . . . . . 15\$000  
Num. avulso . . . . . \$300

Collaboração franca

Director-proprietário  
ALFREDO PORTO SILVEIRA.Escriptorio e redacção  
Rua do Imperador, 345.

## A nota dos sete dias

*Na rua... de cuecas!*

*De facto. Quem ousaria, porventura, affrontar a pudicia do nosso publico, o seu decoro, o seu pudor, emfim a nossa zelosa policia, para atravessar as nossas arterias ou galgar os nossos bonds em semelhantes trages. E' claro que ninguem, dirão os leitores. Mas os leitores enganam-se redondamente.*

*E nós vamos explicar.*

*Figuramos esta hypothese: João de Cá resolve um dia, no seu bestunto, que com o tempo calorento que faz actualmente, lhe é sobremodo incommodo andar na cidade de calça cuecas, palito, camisa e collete. E' incommodo e ele precisa pôr um paradeiro a isto. João de Cá tambem teve direito por que a constituição lhe permite, como eleitor que é para votar em quem melhor entender e conseguintemente cidadão brasileiro, de ter opiniões pensar livremente, etc., etc.*

*Ora, pensando assim, João de Cá recolheu-se ao seu leito, deitou-se e consultou o seu travesseiro, no dizer dos antepassados o melhor conselheiro.*

*Depois de consultá-lo concluiu que o melhor meio de affrontar a cani-*

*cula é destituir-se das calças: andar de cuecas.*

*—Diabo. Mas assim eu não posso ir a rua, não posso subir nos bondes, viajar a vontade, sentar-me junto de uma senhora, ou de uma senhorita, ler os jornais, fumar o meu cigarro e commentar os bons, ou más actos do governo...*

*Está o seu cerebro nestas cogitações todas, mas o calor continua a lhe apouquentar, provocar-lhe insomnias, desasoeço.*

*—Isto assim é que não pode continuar. Amanhã não sairei mais a rua de calças. Serei preso, dormirei na Detenção, mas de calças não sairei. E' um caso resolvido, resolvidissimo.*

*Talvez idéa fixa, talvez.*

*Nesta lucta entre a sua comodidade e o decoro publico. João de Cá consegue adormecer.*

*Dorme o resto da noite.*

*Pela manhã, accorda João de Cá por seu calporismo com maior calor ainda.*

*Desespera. Mas como do desespero surgem as vezes idéas. João de Cá teve tambem a sua idéa.*

*—Eureka! Achei a solução.*

*Fundarei hoje mesmo o Club Sportivo... O resto não importa.*

*O principal é que seja club sportivo. Sendo assim terci permissão para fazer tudo aquillo que até ha pouco me era impossivel e que eu julgava offensa ao decoro publico.*

*E nesta manhã, mesmo, João de Cá, tomava um bond de Casa Amarela, de cuecas, deixando desnudas as pernas cabelludas, foi a cidade e ninguem o prendeu, nem ninguem o hostilizou...*

*Resolvia elle assim um dos mais graves assumptos que lhe vinha perturbando a comodidade.*

*Apenas João de Cá, que tem família, que sabe o quanto é desagradável para uma senhora viajar num bond com um cavalheiro ao seu lado de cuecas comprou uma capa de borracha e se vestiu nella, resguardando de algum modo das ristas revoltadas da população as suas pernas de legua e meia, felas, cabelludas, suadas, etc., depois de uma partida de foot-ball João de Cá contou-nos esta historia, fez-nos esta narrativa pedindo-nos endereçal-a a quem interessar possa.*

*E nós a satisfazemos de bom gosto, pedindo aos interessados, ao menos, o uso da capa de borracha.*

JOÃO DE CA'



Minha senhora.

Quando no enlevo narcisiano e intimo do toucador, notais que a vossa belleza de hoje não resplandece frescura e seducção, como hontem, e a vossa graça linda não apparenta mais o brilho jovial e vivaz de vossa mocidade, é que alguma coisa tem sido sacrificada em detrimento de explendor collectivo de vossa belleza.

De logo, não notais qual seja o attributo que desmaia, descolorindo o conjunto irlial de vossa seducção. A cõr de vossos olhos não mudou.

Nem tampcuo mudo na aurea maciez chamejante ou o negror lúminoso de vossos cabellos.

A suave expressão de vosso rosto illustre mais se requinta ainda uma preclara distincão. Nada hâveis perdido que vos traga o desgosto supremo de envelhecer... Em tanto, a vossa pelle, a eburnea lactescencia de vosso collo, a suave transparencia jaspea de vossas mãos, a soberba brancura de vossos braços estão descuidadas...

As manchas e as espinhas migas



lhas de fealdade foram esparsas pelas mãos vingativas do DESCUIDO sobre a vossa belleza encantadora. Por isso é que notais no enlevo narcisiano e intimo do toucador que a vossa graça linda já vos não encanta.

A "Pomada Nova Aurora" é um creme macio, efficiente, que não tem o inconveniente vulgar da gordura, nem a nocividade irritante do mercurio de todas as preparações similares.

Só com esfregal-a brandamente no rosto, nos braços e no busto, collocando após uma leve camada de pó de arroz, estareis com a saude, a plena saude de vossa pelle excellente mente garantida.

É outro escopo não tem, senão a defesa integral de vossa encanto, em enviar-vos esta missiva quem se subscreve com todo respeito.

De V. Exc.

Admiradores Respeitosos.

*Laboratorio da Ascaridina*

**Preço de cada pote: 6\$000**

as Pharmacia Nacional Rua da Imperatriz n. 270

“ Simões Barbosa Rua 1. de Março n. 105

e Montenegro, Simões & Cia. — Rua Barão da Victoria (Nova) n. 269



## Os dias passam...

Os dias da semana são sete e sete são os peccados mortais. Sete dias de peccados na divina comédia dos sete dias. Os inimigos do homem são três: **Mundo, diabo e carne.**

Nada mais natural que os dias da semana sejam sete e sete os peccados mortais. Mas, além desses peccados mortais há os inimigos do homem, inimigos que sem elos o homem não vive.

Tantos peccados para tão poucas almas! Qual, porém o maior? **A Inveja?** A Inveja não traduz a synthese do primeiro dia da semana. E assim como **A Inveja, A soberba, A Impureza, A Ira, A Gula, A Avareza**, e, por ultimo, **A Preguiça**. Ah! A preguiça é tudo nos sete peccados da semana. A preguiça quer dizer domingo, o accordar ao 1/2 dia, o fato branco de ver a Deus e as botinas de ponta de alfinete aos pés.

Fõe-se no pescoço uma gravata em essência, quasi invisível a olho nu, e dá-se um passeio grande pelos arrabaldes atraç de u'a melindrosa bonita, suspensa em cinco ou seis centímetros de salto a Luiz XV.

E assim se começa e assim se fina a semana. Se, porém, na, no decorrer dos dias, um anniversario amigo, gente grande que tem ou terá o lar em festa, ha Deus que felicidade! acontece o mesmo que vai acontecer na semana porvindoura! notícias entrelinhadas, parabens com desejos de votos de felicidade permanente, cartões de **arreite o Ilustre amigo os sinceros votos de quem muito o estima e admira**. Todo o charlismo põe-se em movimento.

A cerveja pernambucana, uma salada escandalosa.

A gazoza de Fratelli-Vita, uma abundância.

Quanto ao sexo de caícas, é o que se sabe.

E o sexo barbado por excellencia. Quanto ao outro, o segundo, o formoso, o bello sexo, não: o bello sexo merece um verso e um verso tão lindo como a beleza transfigurada na mulher, no bello sexo animado e personalizado.

Um dia vem Festa, sorriso, bolos, cartões, alegria. E os dias passam... E eu devo fugir no tempo a mocidade.

A mocidade! Que tristeza! A mocidade! Quem diria! Que quer dizer, pois, a beleza?

Flor que emmurece dia a dia.  
E.

## OS ANNIVERSARIOS DA SEMANA.

**AMANHÃ:** mle. Maria de Andrade de Lyra, dilecta filha do illustre dr. Carlos de Lyra Filho, director do Diario de Pernambuco.

### SEGUNDA-FEIRA.

A mimosa pequena Alayde Valençá, filha do deputado Antonio Valençá; o pequeno Waldyr, interessante filhinho do conhecido clinico dr. Monteiro de Moraes; o nosso digne confrade d'A Noticia, dr. Humberto Carneiro; o distinto pharmaceutico Osmundo Borba; a exma. sra. d. Dulce do Prado Sampaio, virtuosa consorte do dr. Maviael do Prado.

### TERÇA-FEIRA.

Mle. Annette de Sá Pereira, prenizada filha do dr. Sá Pereira, procurador geral do Estado.

### QUARTA-FEIRA.

O sr. Paulo Burle; a exma. sra. d. Gertie Braz da Cunha, virtuosa esposa do sr. Armando Braz da Cunha; o coronel Cussy de Almeida, genitor da nosso confrade dr. Cussy de Almeida Junior.

### QUINTA-FEIRA.

O sr. Arthur Teixeira Bastos, funcionario do Lloyd Brasileiro; Zuleide, linda filhinha do sr. Mariano Buarque de Gusmão e sua digna esposa d. Frida Cirne de Gusmão.

### SEXTA-FEIRA.

Adalgisa, querida filhinha do major Francisco Pereira de Souza, gerente do Jornal do Recife e sua digna consorte d. Ignes Faria Pereira de Souza; o maestro Waldemar de Almeida; o dr. Decio Fonseca, chefe do Serviço de Apparelhagem do Porto do Recife.

### SABBADO.

O illustre dr. Bianor de Medeiros, lenta em disponibilidade do

Gymnasio Pernambuco e operoso director-gerente do Banco Popular do Rio de Janeiro e membro da nossa Academia de Letras.

## OS QUE ANNIVERSARIAM

O sr. desembargador Luiz Sáfaraz fez annos na terça-feira passada e foi alvo das mais carinhosas e affectuosas provas de alegria e estima por parte dos seus inumeros amigos e admiradores em cuja lista está A Pilheria, com o seu corpo redaccional em peso.

Ao integral e culto membro da nossa mais alta casa de justiça (primeiro andar do predio da Biblioteca) renovamos os nossos cordialissimos votos de felicidade pessoal.

**SACRAMENTO**, o festejado mestre d'hotel de todas as festas do Recife, em que ha come e bebe memorâncias, fez annos.

**Sacramento**, por completar mais um prato no menu de sua preciosa existencia, foi sacramentado com os mil parabens das pessoas que o estimam, pessoas de que não ha contata...

## OS QUE VIAJAM

O Tenente Rogaciano de Melo, veio do Rio no "Santarém" de volta de sua agradavel viagem de exercicio até a capital da Republica.

O mesmo tenente roga agradecemos as muitas pessoas gradas que estiveram no seu desembarque para levar-lhe o seu abraço de boas vindas.

## OS QUE VÊM AO MUNDO

O lar do talentoso estimado EDIL pernambucano dr. Carlos Seizas está em festas com o nascimento de sua filhinha EDILA.

Foi feliz a idéa do nome da pequenita, porque filha de edil, só pode ser edila...

## OS QUE CHEGAM

Chegado do Rio Grande do Norte acha-se entre nós o sr. commandante Eléasar Tavares.

S. s. que comanda a Escola de Aprendizes Marinheiros tem dirigido a contento essa escola não havendo até agora accidente desagradável algum, não havendo razão para que digam que elle é azar.

# NA HORA DO LIXO



Ha uns tantos costumes novos no Recife que vão envelhecendo e fazendo estragos...

A nossa limpeza publica no tocante á arrecadação do lixo particular das casas offerece por exemplo, todos os dias um divertidissimo espetáculo que apezar do seu estylo demasiado chistoso ainda provoca os nervos de muita gente boa que não se conforma com as transformações do modernismo, com as innovações de nosso progresso.

Pela manhã. Estamos em casa. Preparamo-nos para sahir. Lá na esquina já se houve a campainha forte bater. E' o caminhão do lixo. E' o transatlantico, é o monstro do lixo. Abrimos a janelha e arrisquemos a cara de fóra para ver o folgado.

Sim, que a cousa parece mais um folgado.

O caminhão quando entra na rua,

começa o barulho. O motor deixa abrir a escapação toda; exactamente porque está provado que a fumaça da gazolina afugenta os microbios que por acaso se aventurem a passelar de auto a essa hora.

Quatro ou cinco homens bem musculosos trepados no auto recebem os vasilhames que outros quatro ou cinco homens lhes atiram cá de baixo.

Relevam estes funcionários duas heroicas virtudes: espirito folgazão e muito boa pontaria. Demonstram entretanto outras duas virtudes não menos heroicas: porcaria e desordem.

E cantam e riem e gritam e chilacam e bolem com quem passa e soltam graçolas ás moçollas ethiopicas que ficam por descuido á janelha vendo passar a caravanha da imundicie da cidade, e quando despejam os depósitos no carroço quasi sem-

Limpendo as casas  
e sujando as  
ruas.

Cuidado com o monstro de quatro rodas



pre entupido de lixo até a consciencia, sacodem no chão as latas, os vasilhames, que fazem maior o ruído, a algazarra, o berreiro, o inferno da limpeza publica da cidade.

Em uma palavra: o serviço de collecta de lixo das casas é feito, entre nós com o maior escandalo possível e sae caro.

Caro sim, porque um pae de familia que tem uma lata de lixo que custa 12\$000 em qualquer funileiro barato, terá que gastar uma lata por mez ou por semana.

Com as successivas quedas e baques de taes depositos os homenzinhos rebentam tudo, deixando muitas vezes que as rodas do auto-caminhão esmaguem os pobrezinhos, quando não carregam com as tampas ou não deixam ficar as sobreditas no meio da rua ou dentro das latas dos outros.

E' uma pandega esse serviço! E' uma verdadeira pandega!

# GADO ZEBU -

Uma grande partida de gado zebú e de outras raças de nomeada, procedente do triangulo mineiro recebeu

**Ferreira Irmãos**

Exposição: Cercado Sebastião Salazar, no Cordeiro.

Informações: Rua do Bom Jesus n. 99, sala 3.

**FOX-TROTE**

Rua Nova. Tres horas. Na Bijou.  
As melindrosas voejam, docemente,  
E, além dos "almofadas", muita gente...  
"Ella" passa. Acompanha-a o seu "lou-lou",  
Um cãosito feioso, renitente...

O Leça filho bispa-o de soslaio  
E enquanto ella procura uma mezinha,  
O capitão Rogaciano "tira a linha"  
E conta a historia d'um punhal malaio,  
Sem despregar os olhos da visinha.

A historia do punhal era anedocta  
E nessa "cousa" o Leça leva a palma.  
"Ella" pede um gelado. Está tão calma!  
O Mario Lima e mais o doutor Frota  
Fallam de Costallat com fogo n'alma.

O "lou-lou" olha o Leça e mostra os dentes.  
O Leça quer sahir. — Tem um respeito  
Pelos cachorros! — E faz um tregeito...  
O Rogaciano exclama: — Ai! que excellentes  
Os chás do Gloria! Garçon! Um confeito.

E chupa... Que elegancia no seu gesto!  
Invade a sala, intrepido, o Zé Lins...  
Vem abraçar o Freyre. — Olá, pudins!  
Grita alguém. O "lou-lou" lança um protesto  
Que faz o Leça fox-trottar os rins...

Anisio, lá, ingere uma gemada.  
O Porto da Silveira deita pôse  
E sentencia que uma duzia é dôze...  
Ao Lins indaga o Leça, em trapalhada:  
— Você crê, mesmo na mentempsychose?...

E accrescenta, apontando o "lou-lou" d'"Ella":  
— Aquelle nos conhece, estou bem crto.  
Porém o Leça prega no deserto  
E o Lins nem mesmo arrisca uma olhadela.  
Tem medo. Ha alguém que está alli por perto.

O Mario Lima pede um "cock-tail"...  
Joãozinho affaga a basta cabelleira  
E o "lou-lou" vibra os guizos da colleira  
Em saudação ao loiro bacharel  
Que, soridente, diz galante asneira...

A sala vibra ao ruido dos chrystaes.  
Ha risos perfumados pelo ambiente...  
Uns tantos "almofadas", muita gente...  
Lá, dois elegantissimos casaes  
A casquinhar tolices, doidamente...

Ella sae, afinal... E aquelle telpudo  
"Loulou" da Pomerania tambem vae.  
O Leça diz: — Não gosto de cães! Ai!  
E numa "gaffe", esclarecendo tudo:  
— Quem sempre gostou disso foi meu pae...

FOX-BLUE.



S. exc. que regressou ao Brasil  
e foi recebido com salva nacional.

\*\*\*

**Diversas**

O capitão Rogaciano Mello, depois que regressou do Rio de Janeiro (seu sonho doirado) tem procurado introduzir em nosso meio as mais recentes novidades da metrópole.

Segundo testemunho do Mario Lima, o capitão Rogaciano que não se cansa de relembrar o chá da Gloria e o idyllo do convéz do "Santa-rém", lendo os "Castellos na Areia", de Olegario Mariano, vae introduzir a moda dos sapatos de bico largo...

Foi excellentemente recebido em nosso meio o recente contracto firmado entre o dr. Ismael Ribeiro, representante aqui da Sociedade de Seguros dos Operarios e a direcção do Hospital Portuguez, afim de internar neste importante estabelecimento os operarios victimas de acidentes de trabalhos e segurados na mesma Companhia.

Dado ao conforto que se nota no Hospital Portuguez e é por todos proclamado houve quem desejasse ser operario para ser em caso de acidente recolhido ao confortavel estabelecimento.

BIOGENOL aumenta o peso e a força em pouco tempo.

# Calçados de criança!

*Torna e alegre e sorridentes os vossos filhos,  
o encanto de vosso lar!*

*Calçae-os na*



*que acaba de receber do Rio um es-  
plendido sortimento de mimosos e  
delicados sapatinhos.*

*Celph. 679*

*Imperatriz 246*



# Concurso infantil d'A Pilheria

## Qual a creança mais bella do Recife?

—:: As bases do certamen ::—

Parece dia a dia mais vitoriosa a idéia lançada pela "A Pilheria", afim de por meio de um concurso apurar qual a creança mais bella do Recife.

Isto dizemos pelo interesse que vem despertando na nossa sociedade o novel certamen sobre todos os pontos de vista digno de curiosidade.

O resultado conhecido até agora e que faremos publicar linhas abaixo, diz bem, melhor do que nós, do que vai esta iniciativa d" "A Pi- lheria".

Consoante já tivemos oportunidade de registrar o *Concurso de Beleza Infantil* será encerrado no dia 15 de Setembro, deste anno, reservando esta revista tres premios ás creancas mais votadas.

Estes premios serão oportunamente expostos numa das vitrines de um dos nossos principaes estabelecimentos commerciales.

Ainda como homenagem á creança mais votada e conseguintemente vitoriosa em primeiro logar, faremos estampar o seu retrato na capa da nosga revista, no sabbado immedia-to ao da apuração do concurso, dia em que "A Pilheria" fará circular uma edição especial em homenagem aos vitoriosos e áquelles que foram votados.

A apuração dos votos, será feita às quartas-feiras, convindo que os interessados enviem os coupons, em carta fechada, até este dia afim de que os resultados sejam conhecidos nos sobradinhos.

A Pilheria fez exposição desde sexta-feira numa das vitrines da conceituada Joalheria Krause, à rua 1.º de Março dos brindes a serem conferidos às três crianças vitoriosas no presente concurso de beleza infantil e que tanto interesse vem despertando.

Os premios alludidos presidiu o maximo bom gosto e o intuito d'A Pilheria de corresponder a expectativa publica.



Maria Angelina, Pedro e Mario, filhinhos do distinto cavalheiro sr. Pedro Nolasco.

Figura em 1.º logar o brinde Joa-lheria Krause, linda salva para cartões de fina qualidade; em 2.º logar o brinde Casa Pereira Leça, um bello par de taças de crystal para toilette e em 3.º logar um brinde A Exposição um estôjo de perfumes, loção, sabonete e pó de arroz do conhecido fabricante Colgath.

Estes brindes que foram especialmente offerecidos a esta revista para o fim a que se destinam, pelas conhecidas e acreditadas casas enumeradas têm sido bastante apreciados pelo nosso publico.

Maria de Lourdes Pessoa	401
Cirene Oliveira	391
Cirene Cunha	383
Bemil de Britto Lima	380
Gilwannewton Oliveira Lima	135
Frenck Chivres	96
Celina Oliveira	73
Cezarina Lopes Moraes	49
Dilza Valença	38
Edina Valença	38
Hilda Fontenelli Cabral	18
Jessy Accioly Lins	15
Jeny de Barros Lima	10
Maria C. Holland Cavalcanti	12
Maria José Medeiros	19

# SULTÃO

Tenho um serralho na Turquia; e eu  
[mesmo  
Por não sei quais aberrações huma-  
[nas  
Fui transformado, por milagres, e a  
[ésimo,  
No alto chefe das gentes ottomanas.

Por cem mil tubas meu poder pro-  
[palo,  
A um gesto meu, todo o meu povo é  
[a pé:  
Tenho todo o ouro de Sardanapalo  
E as mil mulheres de Muley-Hamed.

Que importa a mim, que sou sultão,  
[que agente  
Grite e rêsse fora? que me importa?  
Quando Allah fez o chifre do Cres-  
[cente  
Foi para os altos da Sublime Porta.

Eis-me no barem, ao meio dia. As  
[lolas  
Sobem, e eu sinto, pelo gymneceu.  
O odor selvagem de famintas lebas  
Chamando o leão destes desertos—  
[eu!

Sáida, Kiusa, Noemia, e Zelia, e Za-  
[hra...  
Eis as lindas huri, que, sem tra-  
[lho,  
Allah me deu, como um presente,  
[para  
Minha gloria, e esplendor do meu  
[serralho.

Quem eram elas? Meu eunicho é  
[mudo...  
Eu só percebo, ao me saber sultão.  
Que a huri, commigo, em meu impe-  
[rio é tudo:  
Vinho, mesquita, cimitarra, e pão.

Do mar de Oman às solidões do  
[sírio.  
O solo fértil me pertence inteiro:  
O mulsumano, quando colhe um ly-  
[rio.  
E a mim que péde que lhe tome o  
[cheiro.

Sáida é um fresco botão de Ale-  
[xandria  
Que o séio à abelha dos meus beijos  
[dá.  
Gózo de uma hora... tentação de  
[um dia...  
Que noite de ouro!... Agradecido,  
[Allah!

Kiusa era o sonho de um pachá. De-  
[lira  
No seu corpo a Anatolia: — a anca  
[redonda  
Lembra a forma harmoniosa de uma  
[lyra  
E o silencioso caminhar de uma on-  
[da...

Zélia é um delírio do Propheta. E'  
[o genio  
Da Volupia immortal, que Allah me  
[deu.  
E quem aperta esse demônio ar-  
[menio.  
Nos braços quentes de sultão, sou  
[eu!

Noemia é um sonho todo azul...  
[Noemia  
Não tem nas carnes o clarim que  
[atrôa:  
E o som longíquo da canção bohe-  
[mia,  
Fumo de brando narguileh, que  
[vôa...

E Zahra? O sombra do Alkorão!  
[Mesquita  
Do muezzim do meu beijo! Vive em  
[paz!  
Teu corpo é o poema que mais alto  
[grita  
A bôcca de ouro de um cantor de  
[Oghaz!

E o rosto? Quantas? Eu não sei,  
[ao certo...  
A alma é casada, e se confessa viu-  
[va:  
Que o meu Desejo é um singular  
Deserto  
Que arde, perenne, reclamando chu-  
[va

E assim, sonhando, a anca do san-  
[gue calo.  
O homem que sonha, pode ter, até  
O ouro das arcas de Sardanapalo  
E as mil mulheres de Muley Hamed!

X. X.



O Ilustrado jornalista dr. Humberto de Campos, que se oculta sob o pseudônimo de Conselheiro XX.



# O QUI NÓS VÊ NA CAPITÁ

Rucife, 15 de Agosto.  
Cumpade Mané Garcia  
Cuma vae nossos amigo,  
Luminata, nega Iria  
Seu vigarão, o sacerdântio,  
E o capitão Malaquias?

Me dê novas desse povo  
Que tem me dado sôdade,  
Quando eu me alembro dahi.  
Nessa encrêncada cidadê  
Onde tudo vêve doido  
Dentro das calamidade.

Só fartava apparecê  
A feira das diversão  
Qui o povo chama forgado  
E brinquedo de salão;  
Eu fui vê aquella históra  
Mas porém não gostei não.

E' um troço intrapaiado  
No Paique 13 de Maio  
Tem rôda, tem giringonça  
Tem caçamba, tem balaio  
Fui aqubi nesse troço  
Quaje quaje qui dismaio.

Lá tem um tá de "xicote,  
Qui é o fute em camizão  
Dá cada suculavanco  
De butá gente no chão  
E' uma istrovenga tiba  
Cuma não hai outra não.

Tem também uma rôdôna,  
Toda cheia de caçamba  
Se parece c'uma draga  
Mas só que tem é que é bamba  
Sobe e dece, dece e sobe  
Dança versa, porka e samba.

O mais miô qui eu achei  
Foi o tá do carrocé  
Tem uns cavallo de pau  
Qui vive sempre de pé  
Rodando num chôto bom  
Qui era um gosto gereré.

Depois a "Casa dos doido".  
Era um baruio damnado  
Grito, rizada e zuada!...  
Eu intê tava assustado  
Pensando sé de verdade  
Qui o povo tinha indoidado.

Anida acham que é muito pouco  
Os doido qui vêve aqui  
Qui percurram imitá  
Os qui não pode sahi  
Do azilho dos Affrito!...  
Coisa assin eu nunca vi.

A cavação é supimpa  
Pri, donc daquella istorz  
Dez conto honte elle ganhou  
Muito in meno de quatro hora,  
Pruquê gente tinha a bessa  
Qui pagava sem demora.

Vi o majô Zumba Abreu  
E o doutô Antonho Areia!  
Vinha da "Casa dos doido"  
Cum cada uma cara feia  
Da gente fici cum medo  
Perde vontade da ceia.

O majô Fragoso Filho  
Tava lá no carrocé  
Montado num cavallinho  
Fazendo seu rapapé  
Fumando seu charutinho  
E pitada de rapé.

Elle intê me convidou  
Mode eu i me imbalançá  
No tá balanço do bôte  
Mas eu não quiz aceitá  
Podia sé qui cum pezo  
Eu pudesse me inrasçá.

Hoje eu levo Frutunata  
Môde ella vê tudo aquillo  
Vou intê acompanhado  
Do amigo doutô Nilo  
Do meu cumpade Araujo  
E o majô Quinéa Cirillo.

Cum esta fico pru qui  
E vós fica nessas matta  
Lembrança a Joca Taquinho,  
Nega, Iria, Luminata,  
Qui hoje de vós se adispêde  
Filorenço e Frutunata.

# A CASA SUISSA,

afim de reconstruir o predio, está fazendo neste  
mez uma importante vênda de fazendas e arti-  
gos de modas e perfumarias á preços baratissi-  
mos. Convém visitá-la.

Rua Nova 256



**TORRE X NAUTICO**

Para uma assistencia reduzida teve lugar no ultimo domingo mais uma prova de campeonato entre os dois gremios rubros da cidade.

Não se pode dizer que o jogo tenha sido máo. Ao contrario. O resultado de 1 x 1 prova bem o equilibrio da partida.

Em quanto o Pessoa torcia de um lado, o Cicero torcia do outro. O Almeida pedia a Deus para que o juiz não rezasse pelo seu credo. O Carlos Medicis torcia por um "sururu". Dessa mistura de torcidas resultou um empate. E como o empate é sempre honroso, todos ficavam satisfeitos, menos o Carlos que viu realçada, assim, a derrota do seu club.

Mas, não se impressione o grande amigo Carlos que isto é "coisa" da vida, como diz o dignissimo presidente do alvi-verde.

\* \* \*

**SANTA-CRUZ X PERES**

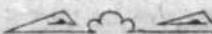
Os "viuvinhas" não puderam levar de vencida a phalange tricolor, o que, aliás, era de prever. Elles nasceram com esse destino: apanhar. E como para quem apanha, o melhor consolo é chorar na cama que, por ser lugar quente, equilibra o frio da derrota, o sympathico Peres recolheu-se aos lençóis de sua admirável resignação, enquanto os trico-

lores registavam no seu activo os dois pontos do estylo.

**ENTREVISTAS... ELECTRICAS**

Como estivesse à baila o caso Flamengo, a quem o juiz Almeida prejudicara com a immensa autoridade de sua "sabedoria", procuramos ouvir o gordissimo coronel Carlos Medicis, a figura de mais "importancia" para o gremio rubro-negro. Para isso, fizemos parar a sua custosa baratinha em plena rua Noya. Installedos confortavelmente nas almofadas do carro, apanhamos textualmente as suas impressões:

—Imagine o meu amigo o trabalhão que eu tenho para trazer em ordem a minha gente. Acredite que não poupo sacrifícios. Levo-os para dormir...



O exmo. sr. Conde de Pereira Carneiro

—Onde, coronel?

—No campo, filho. Lá, fiz collocar uns "berços" proprios. Depois de me certificar de que todos resomnam, é que vou descansar, até às 4 horas da manhã. A's 4 e 10, impreterivelmente, accordo-os. A's 4 e 15 visto-os. A's 4 e 20 dou-lhes um café simples. A's 4 e 30 saccudo-os no campo e o treino começa sob a minha direcção. Ponho o apito na boca e, mal um jogador ensaiá um "guéba", grito. Marco "foul" e o jogo continua. Quando o Antoninho ou o Murillo rebatem a bola com os pés, ou com os "péses", apito. Em summa, às 8 horas trilo o derradeiro apito e o pessoal cae nas banheiras e depois no café, obrigado a pão, bolacha, biscuits, euscu's, angu, pão de lot, rosquinhas, etc.

—Muito bem, coronel. E quanto a novos jogadores?

—Ah! Não tenho o trabalho de fazelcs. Elles já vêm feitos.

Antigamente chegavam por todos os navios. Agora, privado de entrar em navios estrangeiros, recebo-os via Western.

Você não viu o blepsoe? Aquillo foi amostra...

A barata atravessara o portão do campo da Avenida Malaquias e uma multidão de camisas rubro-negras aguardava o papá". E o "papa" ia experimentar um novo zagueiro, ultima hora.

Aos cinco minutos de bate-bola, o coronel, attento ao jogo do volumoso companheiro de Alarcon, admirou risonho:

—Colosso!...

E afastou-se, feliz, a pensar no valente zagueiro recebido via Western.

Pina sentiu, nos primeiros momentos, a repulsa daquella proposta pois que o seu idéal era de amor, era o de unir-se ao homem por quem pulsasse o seu coração. Mas o seu cérebro de mulher ainda um pouco creançá, logo vai recebendo as sugestões do seu próprio espírito, em que as considerações são todas tendentes a receber melhor aquella idéia de casamento. O barão não é velho e, depois é... riquíssimo.

Na sua mente então toma vulto a primeira ilusão: — a do ouro.

Ela será rica, muito rica. No seu palácio haverá vida, ruido, luz, em contraste com a monotonia que a cerca naquele momento, ella terá joias, toilettes riquíssimas e todas a invejarão. Será a rainha dos Saliões pois que se sabe bella. E o barão teve a sua proposta aceita.

Então elle busca em uma orgia a despedida da sua vida de solteiro. O que foi essa festa, e se poderá encontrar cousa igual nos fastigios dos tempos romanos. O vinho e a mulher foram as notas predominantes dessa banchanal, em que os amigos de D'Halevy e elle sepultaram a vergonha que deviam ter de si próprios e si Pina soubera o que se passaria nessa noite em que homens e mulheres se transformaram em satyros e nímphas, ella repelleria esse homem que ia ser o seu esposo.

Começou para ella a nova vida de casada. No princípio ainda havia para o banqueiro o espírito de novidade, de carne moça, que lhe trazia a jovem desposada, mas bem depressa o amigo de orgias cancou-se, e aos poucos elle sentia que lhe fugia aquella sua primeira ilusão, que o ouro não lhe dava a felicidade que ella supunha, não lhe proporcionava aquellas festas, ruidos e alegria com que sonhara. E ella bem depressa comprehendeu que o marido della não quizera nada mais que a aliança, o nome, que lhe dava nova relações na alta sociedade, na aristocracia. E Pina comprehendeu que a felicidade se tornava para ella uma flor rara guardada em jardim fechado... Então, desanimada, quase desesperada, ella na quietude do seu boudoir, atira-se fremente sobre um divan, para exclamar:

— "Mas não é isso que se chama amor?"

Ha agora no seu palácio a solidão da velha mansão dos marqueses D'Alten, onde se ficará seu pae. Pina fege aquella nostaliga, e é o



Harold Lloyd

A casa Matarazzo acaba de firmar contrato na America do Norte com a "First National" adquirindo, portanto, a exclusividade de todos os grandes films de Constance e Norma Talmadge, de Katherine Mac Donald e de outros grandes artistas americanos.

Em breve os films da agencia Popular, do Rio de Janeiro, serão distribuídos em Recife, por intermédio de uma nova agencia.

E' uma serie de films magníficos, destacando-se o grande romance de Eugenio Sue — Os Mysterios de Paris, que no Rio alcançou enorme sucesso.

— Theodora o film monumental que foi editado na Itália e vendido aos Estados Unidos por um milhão de dollars.

Vae ser, em breve, exhibido no Recife.

Drama escripto pelo genial Victorien Sardou, Theodora, realiza, pelo seu conjunto artístico e luxuoso a suprema perfeição da arte muda.

E' protagonista do drama de Sardou a formosa e notável artista Rita Jolidet, que, de um modo admirável interpreta o papel da famosa cortezã que foi a imperatriz de Bysancio.

No Theatro  
Moderno será  
projectado hoje

o bello film DONO E SENHOR em 8 partes sensacionaes. No Royal, breve: UM NEGOCIO LUCRATIVO.

Hoje, no Helvetica: A CAIXEIRINHA, drama e a 3.ª Serie de MAU OLHADO  
Amanhã: EQUANTO O PUBLICO RI... e a comedia de Harold Lloyd: DINHEIRO A JORROS.

Quarta-feira:  
MARION por Bertini.

A semana não foi fertil em films de alto valor. Os trabalhos apresentados ao publico, que lograram maior exito foram "Dr. Mabuse," serie que a Royal está exhibindo com geraes aplausos e "A Bôa Filha," um drama profundamente humano que Vera Vergani interpretou admiravelmente.

A genial artista italiana que ainda no mes passado deslumbrou, arrebatou a platéa do Municipal no Rio de Janeiro, apresentou-se, magnificamente, no drama "A Bôa Filha," pondo a serviço do seu papel todos os recursos da sua grande alma de artista.

E que riquissimas toilettes a grande artista apresentou?

"A Bôa Filha" foi apresentada na festa artística de Mister Morris, o applaudido illusionista.

Para amanhã, o Helvetica anuncia uma nova comedia de Harold Lloyd — "Dinheiro a Juros" e um bellissimo drama italiano — "EQUANTO o publico ri..." que se desenvolve em torno de uma these magnifica.

No Moderno, depois de apresentar os primeiros episodios de uma nova serie — "Dedos de Velludo", a direção daquelle cine-theatro, deu-nos um film de Betty Tompson, outro de William Russel e finalmente uma pellicula alema adquirida pela Paramount.

Films communs; de scenas vulgares, com algumas situações bem preparadas, agradaram os primeiros e é de crer que o mesmo aconteça com o film alema, naturalizado americano e que tem como titulo — "Dono e Senhor".

#### NO PAIZ DAS AMAZONAS

O Recife vae conhecer, finalmente o extraordinario film nacional — "No Paiz das Amazonas", que no Rio de Janeiro e em São Paulo alcançou um successo fóra de todos os limites.



FRANCESCA BERTINI, a indes  
throuarei ralha, no HELVETICA, reapparece  
sua ultima e notavel creação: MARIA,  
RION. Um programma Matarazzo.

Não se pode descrever a maravilha que esse trabalho representa, porque, para o fazer seria necessário encher paginas e paginas desta revista.

"No Paiz das Amazonas" é o mais patriótico dos films nacionaes, valendo por si só, como a mais eloquente afirmativa da grandeza formidável do Amazonas.

#### AS TRES ILLUSÕES

Film luxuosissimo com a interpretação de PINA MENICHELLI a dominadora das multidões.

"As tres illusões" — Pina D'Alten sentia a estreiteza do mundo, pelo menos do mundo que a cercava. A soldão daquelle palacio, onde antes havia ruido a festa: a quietude daquellas arcadas outrora sempre cheias dos que procuravam os divertimentos proporcionados pelos marqueses D'Alten, cuja nobreza vinha dos cruzados; a monotonia daquelle viver, tendo apenas a companhia de

uma dama, além do seu velho par, em summa, aquelle ambiente de tristeza a asphyxiava.

Quando ainda se achava no recolhimento, onde se educára, tinha a phantasia de que sahiria dali para um mundo em que tudo fosse alegria e luz. Ella se via em um palacio em que os jovens patricios haviam de cortejala e, então, entre elles, um escolhia para o seu noivo... Seria feliz.

Mas a triste verdade logo se lhe antolha, e é o proprio pae quem expõe a triste situação em que se encontram. O brazão que está à porta do palacio, já não tem lustro... A decadencia viéra apôs gerações de fausto, e agora elle o ultimo dos marqueses D'Alten, coberto de dividas, via-se na contingencia de se abrir com a filha, de humilhar-se para lhe dizer que a salvação da casa, e della propria, estava em acceptar a proposta de casamento que lhe fazia o barão d'Halevy, banqueiro riquissimo.

# A LIVRARIA PERNAMBUCANA,

—: RUA DA IMPERATRIZ, 58 :—

satisfaz todas as exigencias em livros, trabalhos typographicos e encadernações.

## CAFE' BRAZIL -

Casa de primeira ordem com excellente serviço de frios e gelados. Leite, coa-  
lhada e leite gelado.

Rua 15 de Novembro, 370

## Declaro

que tenho obtido os melhores resultados com a indicação do VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA nos casos de fraqueza geral.

"devo salientar o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA CAR-

NE E KOLA lacto phosphatado cujo sabor e excellentes propriedades theraupeticas o collocam optimamente entre os reconstituintes conhecidos."

Dr. Gonçalves Guerra.

## Papelaria Phœnix



Offerece a V. Ex.<sup>cia</sup> um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escriptorio, cartões postais, etc., por preços sem competencia.

MATTOS LIMA & COMP.

RUA NOVA, 285

# DESPACHOS



**BILAR** — Recebemos os seus tres trabalhos: A orphã, Cuspindo pelo telephone e Uma sessão espirita. E' lamentavel que o sr. perca tempo em escrever cousa tão desenxavida. O primeiro conto é ruim; o segundo é muito ruim e o terceiro é pornographic. O sr. de certo, errou a porta. E' favor não nos roubar tempo com trabalho desata jaez.

**SENHORITA CLAUDIADINA MONTEIRO** — *Recife.* — A ausencia dos "Despachos" no numero passado, foi por motivo de força maior; aqui estamos para receber as suas estimadas ordens.

**K. VAL DO CÃO** — *Pernambuco.* — "Xisto e os Peru's" foram "peruar" ... na certa.

**G. R. QUINTO (?)** — O seu "caso inesperado" não serve.

**X. J. Z.** — *Recife.* — O seu conto não sae publicado porquê contém allusões directas e offensivas a pessoas de acatamento e respeito; como o amigo não deve ignorar "A Pilheria" não tem interesse nenhum e nem lhe fica bem, molestar quem quer que seja, momente naquella linguagem que o sr. usou.

**SENHORITA YVETTE.** — *Recife.* — Recebemos a sua carta agradecendo o premio que lhe coube das "Pergunta ás Senhoritas"; nada nos tem que agradecer; cumprimos o nosso dever.

**MANOEL MARCOS.** — *Recife.* — "Manequim" não serve; ao passo que "Solidão" com ligeiras modificações poderá ser aproveitado.

**MARCOS URINQUES.** — *Recife.* — O nosso distinto confrade arranjou que desejava, mas existe algem que lhe segue as pégadas com um interesse pouco commun.

**MARIO UCHOA DE MOURA.** — *Recife.* — Vá lamber sabão.

to de se julgar sem forças para reagir; achamos que v. exc. não deve perder a linha.

**ALPHA E BETA.** — *Recife.* — O sr. falta á verdade dizendo que "A Pilheria" tem publicação trabalhos inferiores aos seus. Não é possível que se escreva tanta asneira como o sr. Quer ver? — "Noite. Da imensidão do mar escuta-se o prolixo gemido apaixonado das ondas revoltas do oceano, como namorados ebrios de prazeres, invocando a protecção da Deusa pagã como lenitivo para as suas dores e illusões".

Como panno de amostra é suficiente, não vale a pena continuar.

**TOURISTE.** — *Recife* — Collaboração n" "A Pilheria" é franca; depende unicamente... da cesta.

**DOLORES.** — *Recife.* — Dirija-se a Florentina Sustentido que lhe atenderá.

**MARIASINHA.** — *Recife.* — Gratos pela distinção; reconhecemos em v. exc. um espirito altamente educado e digno das maiores considerações.

**AMARO DE MELLO.** — *Recife.* — Queira o nosso illustre amigo acettar os nossos sinceros parabens. Já é tempo.

**PECHINGUINHA.** — *Recife.* — O seu trabalho serve.

DESPACHANTE.



O dr. Arnulpho Linha e Silva.

## Perguntas de Mutt e respostas de Jeff

Demorei a responder  
Sua pergunta de truz  
Porque tive de escolher  
Palavras de muita luz.

Mas enfim vou me esforçar  
Estou firme aqui no meu posto  
Você ha de desculpar  
Se não sahir do seu gosto.

A resposta não convém  
Mas o motivo certeiro:  
E' o mesmo que você tem  
Quando vê seu sapateiro.

JEFF.

**BIOGENOL** — Enfraquecimento de apparelho genital da mulher. Anemia etc.

# A' PORTA DO LEÇA

Reportagem  
de  
um local onde  
se cogita  
um pouco  
da  
vida alheia...

## O BRAZÃO DA FAMÍLIA

De uma vivacidade encantadora e de um espírito educado, são, incontestavelmente, aquelas senhoritas, filhas de um nome conhecidíssimo nas ruas musicais da cidade.

Outro dia, quando elas encetaram de sua comunicativa alacridade a porta do Leça, o desembargador Salazar chamou a atenção para um indiscreto cabellinho nascido sob o queixo de uma delas que respondeu prontamente:

—Isso é isso mesmo... A minha mana também tem um igual.

E rindo, garota:

—É o brasão da família.

\*

## O CANIÇO

Pela hora mais intensa da footing, quando o Leça contava a história de um seu amigo que nunca tossia quando comia, interrompeu-se de突bito, puxando pela gola do casaco, um dos ouvintes:

—Olha o anzol!

O amigo voltou-se. O Leça explicou:

—Não vês aquela caniça que ali vae? Deitou-te uns olhos! E olhos de caniça é anzol, meu filho.

De facto, mais além, esguia, fina, nervosa como o "shimmy", caminhava aquela criatura que sabe, muito

bem, escrever torto por lindas re-elas...

## TROCADILHO

O elegantíssimo desembargador Salazar teve na terça-feira a sua data natalícia.

Por isso, quando o grupo avistou ao longe a soberba elegância de seu frack preto, delegou poderes ao Leça para a saudação protocolar.

O Leça teve um gesto. Nos percebemos a infamia que ia ser perpetrada. E foi com o coração alarmado que ouvimos a voz théatral do Leça:

—Desembargador: antes de falar, quero um favor. Desembargue-me a voz que a commoção embargou, para saudá-lo...

E nós nos convencemos de que a trocadilho é uma praga mais devastadora do que toda essa alluvião de moscas que invadiu a cidade sesses últimos dias.

## DESAÇA DE LADO...

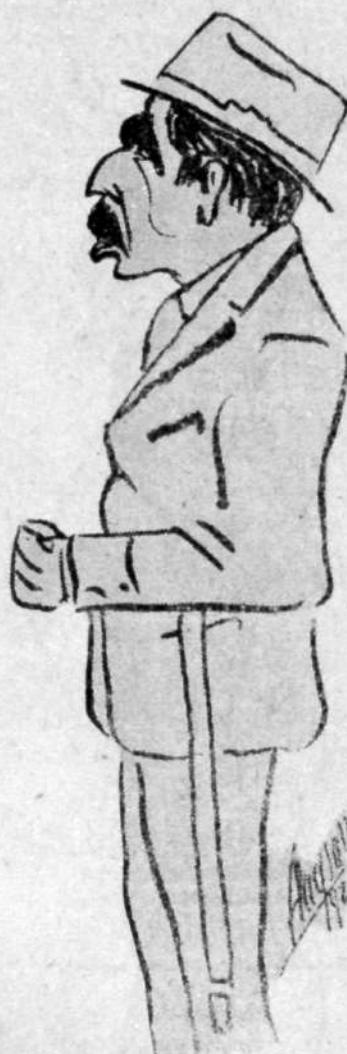
O automovel parou fronteiro à porta do Leça. Dentro delle ativa, serena, a figura rotundamente expressiva de um conhecido comerciante de alto bordo.

Todo o grupo fixou o olhar na rica carruagem, enquanto o bojudo filho de Mercurio, — deus do comércio — tentava, infrutiferamente, deixar o automovel pela estreita porta que o chauffeur, atencioso, abriu.

Foi nesse ponto que o Leça, notando a dificuldade do homem proeminente, aconselhou:

—Desça de lado, coronel...

Dr. A. de S.



O sr. Gaspar Uchôa, quando era dentista.

# OS JOVENS ELEGANTES

artigos da ultima moda a preços excepcionalmente accessíveis.

RUA DO CABUGA'

encontrarão na

**Casa Yankee**

o mais moderno sortimento de

# A PILHERIA commemorando o seu terceiro anniversario de existencia dará uma edição especial no dia 1º de Setembro vindouro.



A festa com que a "Confeitoria Bijou" vai solennizar a inauguração do seu novo salão de chás, frios e gelados é um destes acontecimentos que merecem um registo muito especial.

Os proprietários do acreditado estabelecimento elegante da rua Nova, querem reunir ao encanto da festa de sexta-feira vindoura um lado humanitário e filantrópico.

Servirão assim aos seus convidados e fregueses um chá, cujo serviço não será indemnizado mas que todos retribuirão com uma esportula em benefício do Hospital do Centenário.

Será uma bella festa e uma óptima oportunidade para que o nosso público elegante preste o seu concurso a louvável iniciativa do prof. Fernando Simões Barbosa.

\* \* \*

Harold Lloyd, cujo talento e beleza de phrases ilustram uma das páginas desta revista tem motivos muito justos para não colaborar actualmente n"*"A Pilheria"*.

A gentilíssima leitora que nos escreveu fazendo esta pergunta e emitindo os mais lisonjeiros conceitos sobre os scintillantes escriptos do nosso collega, terá em breve o prazer de voltar a lê-lo.

Talvez no proximo numero.

\* \* \*

Revestiu-se de um raro encantamento o chá dansante, de domingo

ultimo, no "Club Internacional", em benefício do "Jardim da Infância dos Pobrezzinhos".

Uma assistencia selecta do que o Recife tem de mais distinto levou aos salões da aristocrática associação o prestígio de sua presença.

Foram horas de fino prazer social, a que não faltou a caridade em favor dos infelizes desprotegidos da sorte.



Dr. Amaury de Medeiros, incansável director do Departamento de Saúde e Assistência.

\* \* \*

Fazer da vida uma pilheria, é cousa bôa; fazer pilheria, porem, com a morte, não se tolera. Não faz muito, morreram na América, porque dançaram de mais, tres idiotas. Dançaram dois dias e duas noites, e se a morte não "entrasse na dança", ainda estariam dançando. Nos Estados Unidos, isso de uma extravagância a mais, não custa,

nem assombra. E' a regra. Agora, por sua vez, um brasileiro bateu o "record" da dança na América do Sul, dançando 32 horas e gastando de consumo nesse tempo... tres senhoritas. Num dos "half-time", um medico lembrou-se de acabar com aquilo, para que o homem não morresse, não concordando com isso o dançarino, que continuou as suas cabriolas.

Ora, não parece bem que um povo que se preocupa em bater o "record" da dança, já bateu antes um outro "record": o de ser maluco? De bom grado, eu não queria, bater o record de espiar para a cara suada desse dançarino, durante as 32 horas em que elle se desgringolou todo. Depois, que são 32 horas de dança, quando conheço um individuo que tem a "dança de São Guido" ha 32 annos e não diz a ninguem que bateu o "record" na América do Sul? Cousa muito mais difícil que tudo isso, já houve no Recife: "A dança do Perú". Um finorlo a esquentar uma chapa de ferro, e um lindo par de perús a "fox-trotar" por cima. Isso é muito mais valioso que um homem dançar com uma mulher. Por ventura, alguém já viu o "perú-trot"? Com certeza que não. Todo mundo tem visto o "fox-trot" (passo da raposa). No entanto, o inventor do "perú-trot" (passo do perú) não alardeou nada, não disse que os seus animaes haviam batido o "record" da dança, enquanto elle batia o "record"... da enganada.

Por ventura, para dançar na corda bamba, não é preciso tambem ser dançarino, e dos bons? E no Recife, quantos não vivem dançando na corda bamba, ha annos e annos? Quantos? E nem, coitados, pensam que bateram o "record". A corda é tão grande...

# Carta Enygmatica

Eis a decifração exacta da carta do dia 11 do corrente:

"A cartinha da pomada  
Fez um successo de estouro;  
Esta agora é destinada  
A outro mais duradouro:  
Será dada por sorteio  
Uma assinatura annual  
Da "Pilheria" que sabido  
E' o mais querido jornal  
Com os leitores assim pensa  
Florentina Sustenido."

Acertaram: Lenine, Asta Cavalcanti, Paulo Celso, K. Listo, Eurico G. Cascão, Bébé (D. C.), Frei Sustenido, Abbadessa Semifusa, Anspergada Zé Pirão, Magome, Aba Cate, Lumílnata, Fabio Toscano, Fumaco L'Almeida, Carola, M. R. Socó, Yolanda, Dr. Calenhy Cabral, Capricho, Andreza Palma, Cerbero, Quincas Só, Pertelope, K. T. Fute, Xico Boia, Xiquinho, Emygdio, Eurico Chaves Filho, Nick Carter, Petiz Nelson Lopes, Mlle. L. Ferreira, K. Cete, M. F. de Mello, Noviça e Helcampsos.

#### MALA POSTAL

M. F. de Mello — (Jaboatão) — Andou muito acertado pondo jornal em vez de semanal, como fizeram muitos decifradores, pois si assim fosse quebraria o verso.

Jacques Sansão — Sua cartinha em versos quebrados, coitadinhos... teve graça, entretanto. O sorteio não poderá ser feito somente entre os 20 ou 30 primeiros decifradores, e sim entre todos que mandaram decifrações certa, sem faltar nem mesmo a palavra — um — antes de successo como fez o amigo Sansão.

Manoel M. Reis — Como requer e muito agradecida pelo concurso.

Duque d'Alba — Muito bem feitos seus versos intercalados na decifração da carta; pena é que tivesse traduzido semanal em vez de jornal, o que quebra o verso, seu poeta.

Hka Lobato — Por doença do nosso director, houve demora na entrega da correspondencia de sorte que muitas cartas só me chegaram ás mãos depois de paginado o jornal. Desculpe a falta. Na de hoje

pôz carta em vez de cartinha. Não sentiu que quebrava o verso, senhora sobrinha do poeta da *Frauta de Pan*?

N. 13 — (?) Antes de tudo: O senhor será algum artigo do G. Freyre Conipson? Tem razão no que diz; mas a culpa foi toda da gravura que fez o acido comer o signal menos, como posso provar com o original.

Onidramreb — E pena que tivesse posto carta em vez de cartinha; seus desenhos estavam tão bemfeitos...

N. Darro — Recebida a amavel feira, 22, ás 16 horas.

cartinha, lamentando que a decifração mandada pela amiguinha tenha duas pequenas falhas.

Luminata — Sua carta em verso está muito interessante.

Sargento H. de Moraes — Leia o que digo ao n. 13.

Na proxima terça-feira, 21, será feito o sorteio entre os decifradores que mandaram soluções exactas, e convidamos os interessados para assistirem ao mesmo, ás 15 horas, em nossa redacção.

Eis a cartinha de hoje:

Recebemos soluções até quarta-



Depois que Julio Dantas, partiu o jornalista Sady Garibaldi escreveu uma carta pelas sollicitadas d'"A Noticia" dirigida ao insigne autor da "Ceia dos Cardeas" na qual haviam commentarios que serviram de assunto para diferentes palestras.

O José Penante lendo-a teve esta

expressão causticante:

—Pena é que a missiva só fosse publicada depois do homem ter embarcado...

Lymphatismo. Rachitismo. Escrofulose. — BIOGENOL é o melhor tratamento.

# Photo Fidanza

Rua da Imperatriz, 227

Retratos artisticos e inalteraveis, machinas photographicas de Goerz e Kodak films, chapas, papeis e postaes recebidos recentemente.

# **BIOTONICO FONTOURA**

**O mais completo fortificante**

**Regenera o SANGUE**

**Fortalece os nervos**

**Tonifica os musculos**

**Em todas as pharmacias e drogarias.**

Depositarios : **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

—

RIO DE JANEIRO